



### CEST: MISSÃO E VISÃO

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

### DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	<b>FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA</b>	80h T – 40h / P – 40h	7º	MATUTINO

### EMENTA

Fisioterapia nas diversas patologias do sistema nervoso central e periférico. Processo de avaliação, prescrição e programa de tratamento nas diversas patologias neurológicas. Manuseio e manobras fisioterapêuticas com seus efeitos fisiológicos e terapêuticos. Trabalho multiprofissional.

### OBJETIVOS

#### GERAL

Desenvolver as habilidades necessárias à avaliação, prescrição da conduta e realização de tratamento fisioterapêutico em pacientes neurológicos.

#### ESPECÍFICOS

Entender os fundamentos teóricos da Fisioterapia Neurológica.

Estabelecer o diagnóstico neurofuncional através da indagação da história clínica, o exame físico e neurológico.

Identificar o quadro clínico das síndromes neurológicas e o tratamento das lesões do Sistema Nervoso.

Compreender a indicação dos recursos fisioterapêuticos com seus efeitos fisiológicos e terapêuticos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I - Revisão fisiológica do SNC e SNP, avaliação fisioterapêutica neurológica adulto e em neuropediatria (10 horas)**

- 1.1 Revisão da fisiologia do SNC e SNP.
  - 1.1.1 Conceito e Considerações gerais sobre neurônio.
  - 1.1.2 Nervos Periféricos.
  - 1.1.3 Fisiologia do neurônio.
  - 1.1.4 Fisiologia do sistema sensitivo.
  - 1.1.5 Fisiopatologia do neurônio motor periférico.
- 1.2 Avaliação Fisioterapêutica em Neurologia Adulto.
  - 1.2.1 Identificação do paciente.
  - 1.2.2 História da doença.
  - 1.2.3 Exame físico.
  - 1.2.4 Exame Neurológico.
- 1.3 Avaliação Fisioterapêutica em Neuropediatria.
  - 1.1.1. Identificação do paciente.
  - 1.1.2. História da doença.
  - 1.1.3. Exame físico (Reflexos e reações).
  - 1.1.4. Exame Neurológico e DNPM.

#### **UNIDADE II - Introdução dos métodos e recursos de tratamento em fisioterapia neurofuncional (16 horas).**

- 2.1 Método Bobath.
  - 2.1.1 Pontos Chaves de controle.
  - 2.1.2 Facilitação dos movimentos espontâneos e voluntários.
  - 2.1.3 Técnica Proprioceptiva e tátil
- 2.2 Método Kabat.
  - 2.2.1 Bases Neurofisiológicas do Método de Kabat.
  - 2.2.2 Diagonal de MMII.
  - 2.2.3 Diagonal de MMSS.

2.3 Outros métodos de tratamento.

2.3.1 Exercícios de Frenkel

2.3.2 Método de Doman-Delocato.

2.3.3 Método de Rood.

2.3.4 Mobilização Neural.

**UNIDADE III – Estudo das síndromes piramidais, extrapiramidais, cerebelares e doença do neurônio motor inferior.**

**Fisioterapia em neurologia integrada as síndromes piramidais, extrapiramidais, cerebelares e doença do neurônio motor inferior (14 horas).**

3.1 Sistema Piramidal.

3.1.1 Conceito geral.

3.1.2 Funções.

3.1.3 Vias integrantes.

3.1.4 Síndrome deficitária e de liberação.

3.1.5 Tratamento Fisioterapêutico.

3.2 Sistema Extrapiramidal.

3.2.1 Conceito geral.

3.2.2 Funções.

3.2.3 Vias integrantes.

3.2.4 Características clínicas.

3.2.5 Síndromes Extrapiramidais.

3.2.6 Parkinsom.

3.2.7 Coréia.

3.2.8 Atetose.

3.2.9 Tratamento Fisioterapêutico.

3.3 Sistema Cerebelar.

3.3.1 Conceito geral.

3.3.2 Funções.

3.3.3 Vias integrantes.

3.3.4 Características clínicas.

3.3.5 Tratamento Fisioterapêutico.

3.4 Doença do neurônio motor.

3.4.1 Conceito geral.

3.4.2 Lesão do 2º neurônio.

3.4.3 Neuropatia periférica.

3.4.4 Doença da junção neuromuscular.

3.4.5 Doença da membrana muscular.

3.4.6 Doença do músculo estriado.

3.4.7 Tratamento Fisioterapêutico.

**UNIDADE 4 – Prática assistida (40 horas).**

4.1 Aulas práticas no setor de Neurologia adulto – 20 horas.

4.1.1 Avaliação Neurologia Adulto.

4.1.2 Condutas Fisioterapêuticas em pacientes adultos acometidos por patologias neurológicas.

4.2 Aulas práticas no setor de Neuropediatria – 20 horas.

4.2.1 Avaliação em Neuropediatria.

4.3 Condutas Fisioterapêuticas em pacientes pediátricos acometidos por patologias neurológicas

#### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

- Aulas informativas dialogadas;
- Estudo de casos;
- Trabalho em grupo;
- Estudo dirigido;
- Aulas práticas demonstrativas.

#### **TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's**

TDE 1: Atividade de revisão sistemática com apresentação na sala de aula dos pontos da avaliação neurofuncional do paciente adulto (Avaliação do tônus, trofismo, reflexos superficial e profundo, marcha, postura, sensibilidade superficial e

profunda, amplitude de movimento, força muscular, movimento involuntário, mobilidade voluntária, coordenação, equilíbrio e nervos cranianos). CH 4 horas. Referência (Dejong - O Exame Neurológico e Exame Neurológico Simplificado).  
TDE 2: Atividade de leitura, análise e produção textual sobre os 10 procedimentos do método de Kabat. CH 4 horas. Referência (FNP - Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva).  
TDE 3: Atividade de elaboração de uma tabela sobre as síndromes piramidais, extrapiramidais, cerebelares e doença do neurônio motor inferior. CH 4 horas. Referência (Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: Fundamentos da Semiologia).  
TDE 4: Atividade de leitura e interpretação do artigo científico. CH 4 horas.

### RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e acessórios. Data show.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina; b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em atividade extra sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 15% na composição da nota da 2ª avaliação; leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos: relatório parcial das atividades práticas; portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Em caso de práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e do desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

### ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

#### Artigo Científico:

ARAUJO, Carolina de Almeida Braga et al. Prática mental combinado à cinesioterapia após acidente vascular encefálico: revisão sistemática. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**. v. 12, n. 29, out./dez. 2015, São Paulo: RUEP, 2016, p. 66.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

CLOHERTY, J. P. et. al. **Manual de neonatologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DIAMENT, Aron (Ed.); CYPEL, Saul (Ed.). **Neurologia infantil**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010.

KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano (Coord.) **Fisioterapia em neurologia**. Barueri, SP: Manole, 2012.

#### COMPLEMENTAR

UMPHRED, Darcy Ann. **Reabilitação Neurológica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

CAMPBELL, William W. **Dejong - O Exame Neurológico**. 7ª Edição. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2014.

FULLER, Geraint. **Exame Neurológico Simplificado**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2014.

GILROY, J. **Neurologia Básica**. 3. ed. São Paulo: Revinter, 2005.

ROWLAND, L. P. **Merritt tratado de neurologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.